

CORREIO PAULISTANO

Wilson Dias/Agência Brasil



Para Prefeitura, suspensão pode atrapalhar investimento

Nunes tem recurso negado; 'Times Square' segue suspensa

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) manteve a suspensão do projeto Boulevard São João, conhecido como "Times Square paulistana", e negou um recurso apresentado pela gestão do prefeito Ricardo Nunes. A decisão foi proferida pelo desembargador Fausto Seabra, da 7ª Câmara de Direito Público. O projeto prevê a instalação de grandes painéis de LED em edifícios localizados no cruzamento das avenidas São João e Ipiranga, no centro da capital. As intervenções fazem parte de uma proposta de requalificação urbana da região, inspirada em áreas de forte apelo visual e turístico. A suspensão das obras foi determinada em maio pela Justiça após uma ação popular que questiona aspectos legais e urbanísticos.

Pontos levantados pela justiça

Entre os pontos levantados estão os impactos na paisagem urbana, a compatibilidade do projeto com a legislação municipal e procedimentos adotados durante sua aprovação. Segundo a decisão, ainda existem questões que precisam ser esclarecidas antes da retomada das intervenções. A Prefeitura diz que a paralisação pode comprometer investimentos privados e ações de recuperação de imóveis e espaços públicos da região central.

Mozart Gomes | CMS3



Sessão Solene foi presidida por Rubinho Nunes (UNIÃO)

Medalha Anchieta a Ricardo Porto

A Câmara de Vereadores concedeu a Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da cidade de São Paulo ao advogado Ricardo Vita Porto. Paulistano, Ricardo construiu trajetória de destaque na área do Direito Eleitoral. Advogado há 25 anos, é especialista em Direito Eleitoral e Direito Processual Eleitoral. No Legislativo paulistano, Vita Porto prestou assessoria jurídica à Presidência da Casa e atuou em defesas que garantiram estabilidade institucional e segurança jurídica ao Parlamento. Na atual legislatura, assessora parlamentares de diferentes partidos.

Cerimônia da Sociedade de Heráldica

Em cerimônia realizada na Câmara de SP, a Sociedade Brasileira de Heráldica e Humanística comemorou o Jubileu de Ébano da Heráldica pelos 67 anos de fundação. Durante o evento, que contou com o apoio da vereadora Edir Sales (PSD), também foram entregues condecorações a personalidades que se destacaram por contribuições ao desenvolvimento da cidadania na cidade.

Feriado I

A Câmara de Vereadores da capital paulista sediou um seminário na semana passada, na sede do legislativo, organizado pela OSC (Organização da Sociedade Civil) Samaritano São Francisco de Assis para discutir, entre outros temas, a importância do dia 8 de março, que é Dia Internacional da Mulher.

Feriado II

O evento na Câmara Municipal de São Paulo também deu destaque ao Projeto de Lei 1221/2025, do vereador Dheison Silva (PT) com a coautoria de outros parlamentares. A matéria inclui no calendário oficial de eventos da capital paulista a data – o Dia Internacional da Mulher – como feriado municipal.

Feriado III

O projeto tramita na Câmara Municipal de São Paulo e o texto passou em 1º turno de votação e, agora, aguarda ser incluído na pauta do Plenário para a segunda e definitiva fase de discussão, entre os parlamentares. As votações acontecem no plenário principal do Palácio Anchieta, no centro de São Paulo.

Procuradorias I

A Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal de São Paulo realizou o "1º Encontro das Procuradorias Especiais da Mulher dos Municípios de São Paulo". Conduzido pela procuradora especial da mulher do Legislativo paulistano, a vereadora Dra. Sandra Tadeu (PL) e com a participação da vereadora Ana Carolina Oliveira (PODE).

Procuradorias II

O encontro reuniu procuradoras e vereadoras de diversos municípios paulistas. Entre os temas discutidos estiveram a importância de orientar as vítimas na identificação de seus agressores, o fortalecimento do diálogo com os órgãos de proteção e a articulação de políticas públicas voltadas ao enfrentamento da violência.

Maurício de Sousa

O prefeito de SP Ricardo Nunes (MDB) apresentou nesta sexta-feira (12) o mascote oficial da cidade, o Paulistinha, um personagem que Maurício de Sousa criou para homenagear a cidade onde vive desde 1954. Aos 9 anos de idade, o Paulistinha representa o espírito paulistano, sempre de olho nas novidades.



Audiência teve caráter consultivo com os profissionais

Transporte apoia debate sobre fim da escala 6x1

Audiência na Câmara reuniu trabalhadores e sindicatos

Da Redação

Representantes de trabalhadores do transporte público da capital paulista defenderam, em audiência pública realizada na Câmara Municipal de São Paulo, mudanças na jornada de trabalho atualmente adotada por parte da categoria. O debate teve como foco o fim da escala 6x1, modelo em que o profissional trabalha seis dias consecutivos e descansa um. A discussão ocorreu na Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Casa.

Durante a reunião, motoristas, cobradores, operadores e dirigentes sindicais relataram dificuldades associadas à rotina de trabalho no sistema de transporte coletivo. Entre os pontos levantados estiveram o desgaste físico provocado pelas longas jornadas, as condições de trabalho enfrentadas diariamente e os impactos da atividade sobre a saúde dos profissionais. Segundo os participantes, a adoção de modelos alternativos de escala poderia contribuir para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e reduzir desgaste durante a semana.

Os representantes da categoria também argumentaram que as atividades exercidas pelos profissionais do transporte exigem atenção constante e envolvem grande responsabilidade, uma vez que afetam diretamente a mobilidade urbana e a segurança dos passageiros. Para eles, a revisão da escala pode trazer benefícios tanto

para os trabalhadores quanto para a prestação do serviço à população.

Outro tema discutido foi a infraestrutura disponível para os funcionários durante a jornada. Participantes apontaram dificuldades relacionadas ao acesso a instalações adequadas para descanso e higiene, além da exposição frequente a condições climáticas adversas e fatores ergonômicos considerados prejudiciais à saúde ocupacional. A avaliação apresentada durante a audiência foi a de que melhorias estruturais devem acompanhar eventuais mudanças nas regras de jornada.

O debate ocorre em um momento em que a discussão sobre a redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1 ganha espaço em diferentes esferas do poder público e entre entidades representativas dos trabalhadores.

A audiência teve caráter consultivo e buscou reunir contribuições de profissionais, especialistas e representantes da sociedade civil sobre os impactos da atual organização do trabalho no transporte público. As manifestações colhidas poderão subsidiar futuras discussões e propostas relacionadas às condições de trabalho da categoria na cidade de São Paulo.

Ao final do encontro, participantes reforçaram a necessidade de manter o diálogo entre trabalhadores, empresas e poder público para avaliar alternativas que conciliem a operação do sistema de transporte com melhores condições laborais para os profissionais do setor.